N.º 217 (5.º) — 339. 7.º ANNO · TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1915

Propriedade da empreza d'O ZÉ

DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO
Redacção, administração e typographia
Rua do Poço dos Negros, 31

SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARMANDO FERREIRA
Trabalho colorido da Lithographia Matta
Rua da Magdalena, 63 a 70

A SITUAÇÃO

Aqui não se tréme

SOMA E SEGUE!!

Só no fim dos annos se costuma fazer balanço, no entanto quando, por ventura muda de direcção uma vasta cooperativa, um gremio, uma casa comercial é de uzo analisar a gerencia dos que passam e tambem d'aquillo, com que se pode contar para o futuro.

Com o dedo papudo, em letra garrafal, os *burguezes* nas contas a fazer, ao fundo da pagina escrevem:

Soma... e segue!

Pois—caros leitores—se tendes a pachorra de nos seguir na cronica fastadiosa que hoje vos vamos dar, tambem iremos fazer o balanço d'esta escrituração... politica da vida portugueza.

Não haverá os deves e haveres, as contas e lançamentos em numeros palpaveis.

Não haverá tambem lucros, nem perdas, nem credores, nem devedores.

As nossas contas, as que hoje vamos lançar, são bem mais simples.

E comtudo são muito dificeis, porque andam embrulhadas, mal organisadas, mal administradas e o. . .facto é, todos nós, interessados na casa de que vamos ver a escrita, que se chama *«Portugal»*, andamos sem saber bem o que se passa.

Vamos pois ás contas... correntes:

14 de maio de 1915

Custas e selos 101 vidas.
Perdas e danos 14 predios avariados

Conta de M. Santos

Um assalto «Intransigente.
4 ameaças de morte.
Saldo contra........ M. Santos.
Saldo a favor........ Afonso Costa

Conta de A. J. d'Almeida

Uma ameaça.
Queda d'um governo c| apoio.
Viagem ao embrulho até á lua.
Saldo contra.
Saldo a favor Afonso de Costa.

Conta de Brito Camacho

Uma suspenção da *Lacu*.
Renuncias desinteressadas.
Campanhas inflamadas.
Um apoio perdido.
Saldo contra.
Saldo a favor Afonso Costa.

Conta de Pimenta de Castro

Uma manifestação de espadas.
Idem, idem de cem paizanos.
Muitos apoios.
Muitos agradecimentos thalassas.
100 metros de liberdade.
Saldo contra: Ossos no porão.
S ldo a favor de Afonso Costa.

Conta de Afonso Costa

Junta revolucionaria
Ministerio nacional
Vivorio e pancadaria.
Saldo a favor de Afonso Costa.

Conta de «Portugal»

Geral

Uma revolução.......... Afonsista
Junta revolucionaria:
Castro... .... »
Norton .... »
A. M. Silva........... »
Sá Cardoso.......... »
Camaras municipaes ...... »
Camaras dos deputados.... »
Senado................ »
Correios e telegrafos ..... »
Imprensa Nacional........ »
Assistencia publica........ »
Tudo e 8 tostões.......... »
Arsenal do exercito.... .. »
Divisões............... »
Administradores civis ..... »
Juntas de parochia........ »
Arsenal da marinha .... »
Registo civil .... »
Imprensa (exclusivo)...... »
6 ministros nacionaes ..... »
Secretarios ... . »
Escandalos....... .... »
Marinha de guerra........ 1
Monopolios .... »
Presidencia da Republica.. »
Penitenciaria . ... »
Regedores .... »
Diplomatas............... »

Soma e segue....... Afomso Costa

Ganhos indiretos:

Oposição a menos..	Lucro	Afonsista
Intransigente, idem.	»	»
Liberdade, idem....	»	»
Monarquicos, idem.	»	»
M. d'Arriaga, idem.	»	»
Pós anti formigaes, idem........ ...	»	»
Pimenta, idem.....	»	»
O papão extrangeiro	»	»
Revolução sem partido	»	»
Sindicalistas mortos.	»	»
Policias mortos.....	»	»

Soma.. ...... Afonso Costa

Feitas as contas resta tambem como todos mais, pôr na pagina final do livro «Portugal».

Lucro geral .... *Afonso Costa*
Soma... e segue!!

Fitas comicas

III — Manoel de Arria... galope

N'este imenso lixo deve-se ao luxo de ser modesto, honesto, mas pouco presto em abandonar o habito... de Chris o... da Presidencia, que o tornou quasi presi... diario.

Nasceu pobre... creança, viveu pobre... diabo, e foi rodeado por pobres de... espirito... de vinho. Subiu ao mais elevado posto... da guarda... napo, e teve em cada dia... do Moreira de Almeida, a certeza de ser odiado pelo mundo... *do França Borges, que depois da revolta o deu como ex-chefe do Estado... de S. Jorge, tendo que engulir* o ex *com uma pastilha ingleza!*

Velho nobre, teve a nobreza de chamar para o seu lado... direito... dos homens, o general Pimen... tira de Castro, que, de casaca... d'agua, prometeu levar... e trazer á ponta... e mola a mala do governo... civil puxada pela mula... do povo.

Arriaga... rupa, convencido do mal dos politicos, e vencido pelo mel... rô de guerra Junqueiro, na hora... adeus, do perigo não encontrou a seu lado, nem as durindanas *fieis... de balança, nem o povo que elle sempre amou.*

O seu general... to lá com o méco, tremeu, tremeu, e quedou silencioso... no quartel do Carmo.

Como Cristo, foge de Belem, não correndo para a... Nazareth, mas talvez se meta em Buarcos.

E depois, afastado da bandalhice a que desceram os homens politicos da sua... por todos os póros, da terra portugueza, Manoel de Arriaga, essa alma candida de poeta, e o maior de todos esses que para ahi se arrastam, ha de ter, no silencio do seu lar, ainda uma lagrima de dó por este Portugal que elle adora, e que um bando... precatorio de arruaceiros pretende arrasar, e transformar n'uma... fogueira de santos... ó velho!

A sua renuncia foi a salvação... publica do seu caracter.

Ergueu-se... na mansão... da sua consciencia, e tão alto se elevou que jamais lhe chegam os latidos da malta, que tomou o pomposo nome... rador de defensores da Republica.

Retira-se felizmente, levando para o resto da velhice... do padre Eterno, a traição dos politicos, o carinho da familia, e... pratica para enfermeiro no Hospital Bombarda!

André Deed.

****

Nomeação

Garante-nos pessoa de toda a respeitabilidade que o sr. Afonso Costa quando da sua recente passagem pela estação de Coimbra dirigiu-se ao sr. Pires de Carvalho, dizendo-lhe.

«—Nomeio-te governador civil deste distrito». Podes ir tomar posse do logar!! (do *Paiz*).

Isto é dele!

Sem comentarios!

Era uma vez

Desalento!

Cantada por Camões, o grande vate,
ó Patria, linda Patria, bem amada!,
que triste é vêr-te a face alanceada,
nas horas de amargor e de combate!

Que triste é vêr-te, ó joia de quilate
que mais nenhuma eguala!, atrofiada,
por uma dissenção, talvez, gerada,
no amor que por ser grande é qual dislate!

Que triste é vêr lutar os filhos teus
sonhando com ideais que, contra os seus!
se esbatam a ruir-lhes a vã gloria!

Além que a defender-te, ó Patria qu'rida!
arriscam-se a cortar-te o fio á vida,
tirando ao *mapa-mundi* a tua historia!

Candido Torrezão (K K. To).

Até o Diabo se ri

Contos humoristicos

O pão nosso... da semana

Secção amarga

Não ha tiros de canhão,
não ha bombas, nem pedradas,
não ha peças, nem granadas,
que façam revolução.

Reina, por todo o paiz,
um socego sepulcral,
já não ha quem faça mal
nem ao mais tezo petiz.

A policia da cidade
já passeia livremente,
e, por isso toda a gente
voltou á normalidade.

Anda o povo prazenteiro
por todo esse paiz fóra,
já não treme, já não chora
Com medo do marinheiro.

E assim, desta maneira,
ninguem pensa em *saragatas*,
os boatos... são cantatas,
até... que chegue a primeira!

Vid'alegre.

Da vida alheia...

—Com que então o Presidente...
—É verdade!...
—Parece-me que fez bem...
—Eu no caso d'elle, já o tinha feito ha muito tempo.
—E quem será agora?
—Falava-se n'um tal Pinho...
—Pinho... Pinho... não conheço.
—Nem eu.
—Vai então a presidencia para o *pinho*... não?
—Por emquanto não sei.
—Ora oxalá que não se arrange por ahi algum *pinhão*... novo.
—Deixe estar que toda a semana estive em sustos!
—Porquê?!... Esperava-se outra revolução...
—Outra, sim, isto ainda não está socegado...
—Qual historia!...
—Pois sim, sim, diga-lhe qual historia e deixe. Olhe, sabe?... não fui hontem ao theatro, por causa d'isso.
—O quê, teve mêdo?!
—Pudéra!
—Mas podia ir perfeitamente. O theatro acaba antes de essas coisas.
—Tenho sempre meu receio...
—Não tenha, não. Os levantamentos populares são sempre de madrugada.
—Tem a certeza d'isso?
—Ora, ora... é já sabido!...
—Nunca fiando....
—Qual... Isto de revolução são como as pessoas de certa idade...
—Quem lhe disse essas coisas?!...
—Quem m'o disse!? Sei por experiencia propria.
—Ah!... sabe!...
—Está visto. Já servi n'uma casa onde o patrão, um individuo entrado em annos, me recomendava que o chamasse cêdo.
—E depois?
—E depois, quando o chamava mais tarde, zangava-se por ainda o encontrar na cama.
—E então?
—Mas se ia ter com elle de madrugada, encontrava-o sempre *levantado*...

Belas Artes

Rua Barata Salgueiro.
Exposição nacional que todo o portuguez deve visitar.
Aberta das 11 ás 17 todos os dias.

O Seculo

Este camaleão que tantoa cirrou os odios entre o povo, vem agora a pedir ordem!
E não vem um raio que o parta!

La même chose!

Já temos o Congresso novamente
aberto aos *pais da patria* portugueza,
p'ra discutir as *leis da natureza*,
que impéram no *Ze-povo* descontente.

Vão fazer-se eleições, mui brevemente,
disputadas com alma rija e teza,
sem *chapelada* feita de surpreza,
conforme se fazia *antigamente*.

Depois virão os nossos deputados
tomar assento, em face da carteira,
que partem, muita vez, quando zangados.
E o pobre *Ze*, só vê, dessa maneira,
projetos, discussões, mil *apoiados*
e... assim se vae passando a vida inteira

Vid'alegre

Em redor dos factos

A Historia...

O movimento revolucionario de 14 de maio não ficará na Historia de Portugal, assim o garante a inviolabilidade de tamanha epopea que é todo esse glorioso livro de oiro da nação portugueza.

Ha-de escrever-se um dia, sim, quando a cabeça da demagogia tombar, mas na Historia ensanguentada d'esta Republica, que não é a que idealisámos, e, que contem nas suas paginas uma serie nefasta de crimes, de violencias, que a sua juventude permitiu, ingenua e crente na bondade dos seus caudilhos.

Ahi sim, hão-de gravar os historiadores d'esta epoca o incitamento á rebelião, ás perseguições, ao arrombamento de templos, á queima canibal de imagens, ás prisões por vinganças pessoaes, e finalmente ao assalto á propriedade, e assassinio nas ruas.

Não ha um gesto nobre, um gesto que possa ofuscar tamanha insania, que possa apagar dessas folhas as manchas de sangue, os escandalos, folhas que ninguem poderá ler um dia sem sentir na face de portuguez a vergonha que oprime.

Azul e branco

Como prevenindo, afim da Acção Popular fazer justiça, dizia o *Mundo*, ha dias, que a Companhia do Gaz ia pôr na rua, carroças com taboletas azues e brancas, aconselhando á Companhia que era tarde para essa manifestação... monarquica...

Agradecendo o conselho, a Companhia resolveu... *não ficar sem as carroças...*

FOZ

A estreia de hontem, Heléne Mai, conquistou grande exito, assim como a bella artista Tina Desmet e Orientales.

Pelo conservatorio

As alumnas da aula do sr. Aroldo (vulgo Carolo) ha um mez que não dão lições, sendo unicamente chamadas cetras protegidas.

Duas já desistiram dos estudos.

Providencias? Não, agora o que preocupa os mandantes é a lei *Persiguição aos funcionarios*.

Vinicio.

Legalidade?!...

Diz-nos *um leitor* «que o mandato dos deputado ha muito que terminou e que desde essa data que a constituição do congresso não é legal».

E' tal por causa dos 3 mil e picos... *senhor leitor*, visto que eles cosinharam para as suas conveniencias leis que prolongaram o seu mandato.

Pois *cumié!*...

Caracolices.

O *caracoles sem casca* diz ter o maior desdem pelos politicos.

Não falava assim quando o fizeram administrador de um concelho sertanejo;

—Nem quando o nomearam amanuense dos proprios nacionais, onde fez *a gazeta* que lhe apeteceu;

—Nem quando pretendeu que os republicanos o fizessem 3.º official do ministerio das finanças.

Ora a manta de Toucinho ambulante, sempre tem cada uma!...

*

Diz o *sem casca* que não ia no bote da pimentice.

Ia, ia, mas falharam-lhe os planos.

*

O pantomineiro humoristico da rua da Barroca diz: «A velhice é o passado, é a tradição, é a gloria».

Com que então *a velhice é o passado*...

Pasma tanta asneira.

E o passado e o presente do *sem casca* resplandece de virtudes civicas...

*

Chucha com a gente a dizer que o seu jornal não é politico, é um jornal humoristico. Pois sim, mas anda lá *ó sem casca!* Se não é politico porque implicas contantemente com a politica?

Formigão.

Um Episodio

Contou Julio Dantas: disse aos seus leitores um Episodio da revolução o André Brun, e ambos comentaram que um paiz com *maltrapilhos heroes* não conseguirá morrer jamais.

Eis o meu episodio.

Madrugada de 14, manhã quasi abafadiça, ao som da fuzilaria, que vinha, assustadora e tragica, das bandas do aterro.

A cidade sobresalta-se, estremece, desperta, e assomando ás janelas veem-se cabeças com os cabelos em desalinho, roupas brancas dando ao escuro e tenebroso amanhecer um tom de alarme.

As ruas movimentam-se, as tropas saem dos quarteis, avançam para a baixa.

Os civis surgem, armados, vermelhos de sangue, sujos de polvora, correndo pelas ruas, como heroes, como loucos.

A bandeira verde-rubro tremula nos navios revoltados, que despejam sobre a cidade adormecida a metralha, que, traiçoeira, derruba predios, e mata os habitantes alvoraçados.

Mal se apagaram os candieiros a rua do arco do Marquez do Alegrete tem um movimento estranho. E' a revolta n'aquella rua?

Não sei.

Ha tiros, pancadas secas, vidros partidos que, ao cahirem, dão ao quadro um pouco de scena devastadora, destruidora.

Um machado cae sobre uma porta, que estala, que cede.

Alguem que ali se refugiára?

Termina o assalto. Ha gente que grita, outra que foge, as armas que se arrastam pelo chão, a revolta terminára ali... n'uma loja de calçado, que arrombaram, que roubaram... para, afinal, deitar abaixo uma ditadura,que se tornára odiosa com esse calçado, e com... o tabaco de um Kiosque da Avenida!

Paiz que possue *heroes assim* está... a saque!

André Deed

Para a Historia

Um dos atos da junta revolucionaria, foi favorecer um dos seus membros, reintegrando-o no exercicio de um cargo, de que fora afastado em virtude de uma sindicancia!...

E digam depois que fizeram uma revolução para se entrar na normalidade constitucional!

Um conselho de amigo

Vão para um convento, para não os mandar a outra parte

Filosofando...

Afirmam alguns individuos, que o ultimo movimento revolucionario não teve caracter partidario; outros afirmam o contrario...

Para nós pouco importa... O que pretendemos saber é qual a utilidade desse movimento, o que ganhou o pais com ele e quais as vantagens e garantias que disfrutou o povo com essa jornada sangrenta que deixou muitas familias enlutadas!

Esses factos já são do dominio da historia e ela ha-de um dia julgar os homens com a imparcialidade severa dum juiz.

Evidentemente, o movimento revolucionario não foi motivado pelo facto da patria estar em perigo.

Teve apenas um fim: deitar a terra o governo Pimenta, que caiu pela fraqueza do apoio que tinha da parte daqules que o sustentavam e por erros de tolerancia...

Os factos sucedidos, sob todos os pontos de vista são para lamentar; e para lamentar é mais que certos personagens se aproveitassem do movimento para a sua sombra cometeram excessos.

Perante a tristissima situação da Europa, os nossos homens publicos, deviam estar atentos ao que se passa lá por fóra, preparando o pais para o que dér e vier.

E' incompreensivel que estejamos em guerra com os alemães em Africa e muito amiguinhos cá dentro,

A nossa cooperação na guerra ao lado dos aliados impõe-se como se impõe a união de todas as facções politicas para de uma vez para sempre acabar com rivalidades que são contrarias aos interesses da patria.

Acima das personalidades politicas está o povo; acima dos interesses da clientela estão os interesses da nação.

O que não é justo é que se sacrifique o contribuinte com decimas e o povo com impostos para manter bem estipendiados certos figurões que fazem da politica um escadote para subirem!...

O mal partiu do principio de deixarem nas repartições publicas a mesma gente do antigo regimem.

Desde que pretendiam vida nova, esta não podia deslisar com a gente que foi o sustentaculo da vida velha.

Se a vasoura de 5 de outubro tivesse feito uma limpeza radical, não se teriam dado muitos casos que redundaram em injustiça para os verdadeiros republicanos.

Chegamos até a vêr *retintos talassas bem colocados e republicano escorraçados.*

Muita gente afirmava que, quem quizesse uma pretensão deferida bastava que apresentasse uma recomendação talassonica.

Mais administração e menos politica, eis o caminho a seguir.

*

Acabamos de lêr o volume de Armando Ferreira, *Era uma vez...*

E' um livro delicioso, escrito numa linguagem corrente, (contendo 18 contos), que são outros tantos mimos literarios.

Ha ali espirito e observação alma e sinceridade.

Lê-se num folego com interesse, fazendo-nos esquecer as coisas teticas deste mundo.

Desejariamos citar um dos 18 contos que mais nos tivesse prendido a atenção, mas não o faremos, porque não há que escolher.

Constituem todos eles o belo trabalho dum moço com talento.

Agradecemos ao sr. Armando Ferreira o exemplar que nos ofereceu.

Jean Jacques

Desce!... Desce!...

O' Venus, astro divino.
desce á Terra a tua face,
p'ra que te beije o Sabino
pai do **Chiado Terrasse**!

K. A. To.

Grande sucesso

O grande sucesso que as Ourivesarias de Barbosa, Esteves & C.ª, da rua da Prata n.os 257 e 259, 293 e 295 e Torreão da Praça da Figueira junto á rua da Betesga e galinheiras: tem tido, é tal, que os empregados não teem mãos a medir.

Esses sucessos são devidos, 1.° aos reclames d'OZé; 2.° pela seriedade com que aquela firma realiza as suas transações; 3.° pela barateza e boa qualidade dos artigos que vende. O Albano Barbosa anda radiante e a sua figura simpatica, é o bastante para atrair freguezia, que é mais a mim, mais a mim.

Oraculo Amoroso...

Z

Impossivel quarta.

Z

Ainda impossivel segunda.

Isto já é troça. Pobre apaixonado!... Como ela se ri dele!...

*

Sempre

Recebi tuas cartas, fiquei mais descançado. Escreve dizendo quando poderei escrever. Agora estou cá; saudades.

Fia-te na virgem e não corras... pardal do amôr...

*

3015

Tudo bem. Mil saudades.

Não ha *gravidade*. Isso é que é bom.

*

Póde escrever posta restante, iniciaes que sabe. Recebi. Saudades 755.

Nada de pressas, Julieta. Romeu tem uma dôr... Vai á casinha.

*

L. A.

«Não te esqueço.»

Ora sempre! Havéra agora esquecê-lo...

*

Senhoria...

«Recebi. Vem hoje. m. b.»

Quem me dera assim uma senhoria tão... boa.

*

«Tu continuas sendo a minha constante preocupação. Agradeço.»

Feliz adonis!...

*

X continúo pedindo tranquilidade para eu não desanimar.—7-5-5.

Desanimar?! Força emquanto é tempo. Não deixar arrefecer o entusiasmo.

Zit.

Praça do Campo Pequeno

Os nossos amigos Segurado e Carlos Viana, actuais emprezarios do Campo Pequeno, estão organizando 3 magnificas corridas que se devem realizar nos dias 6, 10 e 13 do corrente.

Para a primeira contam poder apresentar os notabilissimos diestros Manoel Torres (Bombita) e Juan Belmonte.

Alem do festejado cavaleiro José Casimiro, faz a sua reaparição o aplaudido Morgado de Covas, tomando parte tambem os nossos melhores peões.

Pelos atrativos que reune é de prever uma enchente á cunha e uma tarde em cheio para os aficionados.

Para as corridas dos dias 10 e 13. no proximo numero nos referiremos.

Theatros

Eden. Hoje realisa-se a festa artistica do estimado actor Almeida Cruz, reaparecendo a revista *Ceu azul* em que tomam parte Palmyra Bastos, Cremilda d'Oliveira, Etelvina Serra, José Ricardo, Joaquim Costa, Armando de Vasconcelos, Amarante e Berthe Baron. Amanhã grande festival em honra do gerente sr. Luiz Galhardo. Tomam parte n'este espectaculo os artistas do Nacional, Eden e Avenida.

Rua dos Condes. Variedades magnificas e cinematographo variado.

Colyseu dos Recreios. Inaugurou-se no domingo o animatographo colossal, invenção de Ramos e Lacombe. E' o melhor que se tem visto, dando relevo ás figuras, de maneira que os objectos e pessoas parecem materialisados. Completa o espectaculo o transformista portuguez Silva Carvalho.

CINES

Central. As 3 estreias de hontem, *Redempção*, *Viva o campo* e *Abnegação de coxo.* Magnifico sextetto.

Terrasse. O grande sucesso de hontem. O film *Os habitantes dos subterraneos.*

Trindade. Variedades cinematographicas do melhor gosto.

Foz. Variedades sempre escolhidas e de grande sucesso. Fitas animatographicas excelentes.

Olympia. As 2 estreias de hontem *A Guerra* e *Max e a Tulipa.*

Politica

O sr. José Magalhães diz na *Luta* que a politica portuguêsa, em regra, caracterisa-se por auzencia de logica nas soluções...

E' que os nossos politicos são tudo quanto ha de menos logico Governadores do *bolo*, nem sequer o distribuem com logica.

CHIADO TERRASSE HOJE — 2.ª exhibição do grandioso sucesso mundial

Os Habitantes dos Subterraneos

4 partes — 2000 metros — 4 partes

Tuberculose, flôres brancas, linfatismo, anemia, raquitismo escrófulas, crescimento irregular, fastio, magreza, palidez, debilidade, prostração e fadiga fisica ou cerebral, insonia, neurastenia, doenças nervosas, ásma, bronquites crónicas, gripe, paludismo, suóres noturnos, perdas seminaes, irregularidades na menstruação e em geral todas as doenças contra que se empregavam até agora o **Histogéne.** as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente palida, as kolas, glicerofosfatos, etc. **Curam-se rapidamente** com o

HISTOGENOL NALINE com selo VITERI

que é um aperfeiçoamento do antigo **Histogène,** pelo dr. Mouneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar efeitos mais rapidos.** Salvo outra indicação medica, **usar de preferencia o Elixir.** Póde usar-se tanto no inverno como no verão. **E' o melhor revigorador conhecido.**

Na impossibilidade de analisar **todos os frascos de origem duvidosa, só deve considerar-se verdadeiro**, para a venda em Portugal e suas colonias o que apresentar sobre cada frasco o selo de garantia com a palavra— **VITERI** — a vermelho sobre preto. Comprar só onde o tenham nessas condições, e no

Deposito : VICENTE RIBEIRO & C. Sucr. JOãO VICENTE RIBEIRO J.or

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, D. — LISBOA

Frasco para 20 dias: 2$200 réis—Frasco para 10 dias: 1$200 réis

Para fóra de Lisboa acrescem os portes e despeza de cobrança contra reembolso

Regeitar todos os preparados que se dizem identicos mas que nada teem de comum com o Histogenol e os que se apresentam com rotulos parecidos mas de côres diferentes.

Dragão Chinês

Chás verdes, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. Chás pretos, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. **Chá Dragão,** preto ou verde em lindas latas de fantasia, lata de 125 g. 370 réis. Finissimos chá Pouchong e Oolong, kilo 3$000. **Café Dragão,** em latas de fantasia, kilo 600 réis. **Café Invencivel,** em latas axaroadas, kilo 720 reis. Generos de Mercearia de primeira qualidade. Grandes novidades em objectos para brindes. Especialidade em doces do Algarve.

Manuel Marçal Nunes 29 a 33 — R. de S. Pedro d'Alcantara (a S. Roque) Telefone n.º 2027

Fundição typographica **A FUNTYPO**

P. GINI

Rua Nova da Piedade, 60-A — LISBOA

Fabrica Nacional de Tintas

TYPO-LYTOGRAPHICAS

Vernizes e Massa para rôlos

de Candido Augusto da Costa

Depositos: Em Lisboa — Rua Ivens 70; No Porto — Rua da Victoria, 56

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118

LISBOA

Grande sortimento de numeros em bilhetes e suas fracções para todas as loterias.

Papeis de credito

CASA DOS POSTAES BONITOS

de Ricardo Falcão

Armazem de revenda e a retalho. Malas baratas para senhora. Carteiras, tabaqueiras, bolsas etc., etc.

Papel fino para escrever

97 — Calçada do Combro — 99

Livros de *Paulo de Koch:*

Papá e Sogro
A Sonambula
Amor e Ciume

No prélo

A filha perdida

De Armando Ferreira

Era uma vez...

Cada volume 200 réis

Pedidos á

Empreza de Publicações Populares

19 — Largo do Intendente — 19

ELECTRICIDADE

Simões, Carmo & C.ta

Installações electricas
Venda de material
Oficinas para reparações
de machinas eletricas

18, Rua da Trindade, 26

LISBOA

ALFAIATERIA MILITAR E PAISANA

de Theophilo dos Santos Neves

PREÇOS DE COMBATE

Grande e variado sortimento de pano, casimiras, cheviotes, etc., para fatos militar e paisana. — Executam se encomendas para o ultramar.

T. de S. Domingos, 41 e 43 — LISBOA

Para lavar a cabeça, peçam o

Lefan Schampoo

George Satin, 119, Calçada do Combro, 121

Descontos aos revendedôres

Fabrica de papel de Matrena

THOMAR DE **MATRENA**

JOÃO D'OLIVEIRA CASQUILHO

Encarrega-se de fabricações especiaes de todas as qualidades e formatos, por preços modicos

Pedidos aos depositos em: LISBOA — Rua dos Douradores, 96 104 PORTO — Rua da Picaria, 50 e 52

Fundição Typografica Portugueza L.da, Porto

Typos communs e de phantasia, cursivos, gothicos, rondas, inglezas, capitaes, tarjas simples e de combinação, emblemas, vinhetas, etc. Fornecimentos rapidos de todo o material para typographias e jornaes. A unica Fundição typographica do paiz que pelas suas installações pode rivalisar com as extrangeiras. Metal extra-forte endurecido com cobre. Acceitamos o typo velho em condições vantajosissimas.

TRAVESSA ALVARO DE CASTELLÕES, PORTO

Lima Netto, Moura & C.ª

Cambio, papeis de credito

Rua dos Retrozeiros, 100 e 102, esquina da rua dos Sapateiros 1 e 3. Telefone 3844. Telegramas: IMAN.

SILVA & ANTUNES

Borracha, Amiantos, Correias de couro, Balata, Algodão, Canhamo e Pello de camello. Oleos para lubrificação, vaselinas, vidros de nivel empanques. Tubos de borracha e tubos de lôna. Pneumaticos e camaras d'ar para automoveis.

25 — Calçada do Marquez d'Abrantes — 25 (ao Conde Barão) — LISBOA

Telefone n.º 3741

CASADOS! Usem sempre **VELAS D'ERBON**

(Formula franceza)

unico preparado inteiramente inoffensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Deposito em LISBOA: Pharmacia J. Nobre, 35, R. da Mouraria, 37 No PORTO: Pharmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44

UM FELIZARDO!

OUTRA VEZ POR CIMA